

# GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Avenida Serpa Pinto n.º 272.

REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 124

ESPINHO

Director: Joaquim Pinto Coelho

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPINHO

Officina de composição e impressão

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

24—RUA DE S. CHRISPIM—26

(Com entrada pela Rua dos Mercadores, 171)—PORTO

Telephone n.º 737

## A RESURREIÇÃO E OS FALSOS APOSTOLOS

Dia de paschoa. E' hoje que a igreja catholica celebra uma das suas maiores festas, a Resurreição.

Christo agonisara no Calvario, fôra vexado e perseguido, açoitado e cuspidado, torturado e crucificado.

Resignadamente soffreu o martyr aviltante, clamando, na hora extrema, indulgencia para os seus algozes.

Depois da tragedia sangrenta, o martyr divinizado resurge, não para vingar os criminosos infligindo-lhes tremendo castigo, mas para proclamar uma religião de paz e d'amor, difundindo as suas dores em balsemo de fé pura, derramado o sangue em holocausto sublime da fraternidade humana. E' assim que reza a crença. Os discipulos e os apóstolos partiram a pregar o novo credo. Sacrificavam a vida á evangelisação da nova doutrina. E os fructos d'estes ensinamentos de concordia, libertados e equalitarios, breve se estenderam á superficie da terra. Viçava a liberdade n'um ambiente de paz. *Ensinava a todos a sã moral. Amae-vos uns aos outros.* Eram os termos do evangelho. O exemplo d'abnegação enraizava convicções, conquistava adeptos. O christianismo triumphava.

Como vão hoje mudados os tempos! Em nome de Deus pedese vingança, alentam-se rancores, refervem discordias. E desolador. Os falsos apóstolos querem perverter em vez de ensinar. Renegam as doutrinas de Christo.

Vêde os clamores insistentes dos periodicos da seita.

Parece que redobraram de furia no periodo quaresmal, quando era justo que aproveitassem o ensejo para o recolhimento e para a penitencia. Os jornaes jesuitas—a seita negra que vende Jesus a todo preço—têm-se revellado sanguinarios, virulentos e rancorosos. Téem sede de sangue! São d'uma impiedade severa.

Serão estes porventura os apóstolos da religião do Calvario? Não! São os renegados, pharisaicamente vendidos, impostores e hypocritas. Vendilhões do templo.

A' horda insaciavel desvairouse. Pretende arrastar na torrente demolidora das refalsadas heresias o povo ignorante. Visam evidentemente a um fino criminoso.

Querem a perturbação e a desordem. E serve-lhes de arma de combate a religião do Nazareno! Bando de sicarios, de miseraveis sem consciencia!

E' preciso ser-se cego para não vêr isto: a seita negra espreita a occasião para um assalto. *Quer dominar este paiz em nome de Deus!* Sacrilegio infame! Christo bem lhes pregou—não é d'este mundo o meu reino. Mas elles não lêem por essa cartilha; não lhes servem taes preceitos.

E se por mal dos nossos peccados a jesuitada imfrene chega a tomar conta do paiz, ai de nós!... teremos a inquisição e a fogueira, a força e o barão.

Basta attentar na sanha atrabiliaria d'esssa gente endiabrada. São ferozes, de maus figados.

E' preciso que o povo sincero e crente não se deixe embair pelos falsos apóstolos. Elles são os peio-

res inimigos da religião christã; pervertendo-lhe a doutrina, des-acreditam-na.

Concitam á guerra, quando a religião é de paz; animam o odio, quando a religião é d'amor; clamam a vingança, quando a religião é de misericordia; move-os o interesse e a vaidade do mando, quando a religião deve proclamar a abnegação o sacrificio, o despreendimento das coisas mundanas. Sucia de incoherentes, sem fé, sem escrupulos.

Povo, medita a serio nos teus destinos!

Vaes arrastado para o precipicio. E' tempo de reagir serenamente, com firmeza. Exploram os teus sentimentos, atraçoam a tua ingenuidade. Cautella!

Chegou a hora da resurreição. Malditos os falsos apóstolos.

*Sursun cordal* Levanta-te, povo, do torpor indolente, em que tens vivido! Os especuladores de toda a casta roubaram-te, entregaram-te, como judas, aos inimigos internos e externos... E agora escarnecem da tua ignorancia, tambem das tuas crenças, enxovalham e babujam a tua honra. Despreza a corja de falsarios.

Bem-vinda seja a

### Resurreição.

## MONARCHIA E ORDEM

### Anarchia e Desordem

Subordinação ao titulo de «Monarchia e ordem» publicou «O Correio da Noite» um artigo editorial, em que se pretende assentar como dogmatico o principio, aliás baseado em synonymia falsa, de que monarchia e ordem são termos compativelmente equivalentes. A esta pseudo-equivalencia aditamos *anarchia e desordem* que, na linguagem vulgar se confundem, como significados da mesma ideia. Vae, porém, uma distancia mensuravel entre estes termos usuaves, se atingirmos bem a sua etimologia. *Anarchia* não é *desordem*, posto queiramos interpretar bem o valor derivativo das palavras. *Anarchia* é governo sem chefe; e só n'um sentido remoto, capciosamente raciocinada, é que tem cabimento a similhança. Assim poderá argumentar-se que governo sem chefe é governo sem direcção, sem lei, e por isso *governo de desordem*—o que envolve disparate ou contradicção radical. Se ha governo, ha direcção, ha normas, existem leis. E' um conselho d'estado sem presidencia; seja o exemplo a admittir por hypothese; ou a organização perfeita em que cada um se governa por si, sem necessidade de tutores, o que demonstraria uma comprehensão educativa superior.

Em these, pois, *anarchia* e *desordem* não são a mesma coisa, embora por abuso e artificio de comparação, os dois vocabulos venham sendo irmanados e confundidos.

Monarchia e ordem, nem theorica nem praticamente se podem ajustar em plena concordancia.

Monarchia, governo d'um só commando superior, deixará por certo de ter ordem, desde que esse commando não seja bem orientado. E nas monarchias constitucionaes o mando supremo é ou deve ser apenas symbolico. Não manda um, mandam muitos. Demanda o

chefe supremo, a monarchia é despótica, é absoluta; se mandam dois ou mais a monarchia é falsa e a ordem não pode ser perfeita.

Monarchia e ordem não se harmonisam, em these e segundo um criterio liberal.

Desçamos á pratica e a exemplos caseiros. A monarchia em Portugal é a imagem nitida da desordem.

E' a desordem em toda a linha: na administração do estado, na confusão dos erarios, nos attentados á liberdade individual, na desigualdade de tributação, na ficção dos direitos civicos, nos desmandos da força, na impiedade dos grandes criminosos, na distribuição dos empregos, no abuso dos do poder: em summa, é um cahos vergonhoso.

A monarchia em Portugal é um governo sem cabeça. Um monstro.

A monarchia portugueza resume a sua physiologia nos instinctos vegetativos. E' toda uma viscera abdominal. Come bem, e pôde até succeder que morra de indigestão.

Nesse meio infecto dão-se admiravelmente os parasitas. Estomago e intestino grosso quasi se confundem. A ordem é d'este jaez. Os vermes revolucionam tudo; perturbam constantemente a vida do monstro acephalo.

Monarchia e ordem, n'esta malfadada terra, são a utopia que os factos desmentem, por exemplos irrefutaveis. Cantiga sonora que só serve de illudir boças.

Monarchia e ordem... ahi estão a attestar a sua incompatibilidade os successos dos ultimos dias, em Lisboa, serie intercoitada de varios episodios da mesma origem.

Ah! A monarchia ainda apella para um meio extremo que os phisicos experimentados lhe aconselham como excellente therapeutica paliativa de tantos achaques: exorcismos, agua benta e dieta. Coitada! condemnam-na a morrer de inanición.

Desenganem-se os Galenos dynmasticos: o remedio é só um—*refugio*, para varrer de vez os parasitas. Ainda é de receiar que ella succumba ao abalo da perturbação intestinal.

E, se assim for, paciencia! A terra lhe seja leve!

## EMBRULHADO NO VARINO DO BUIÇA

Como se sabe, o *Diario Illustrado* e alguns jornaes catholicos não cessam de perguntar insidiosamente «de quem era o varino do Buiça?» Ao mesmo tempo, em certa roda da capital, ia-se dizendo á bocca pequena que o varino era de fulano e de cicrano, e citavam-se assim, malevolamente, nomes de individuos em destaque no grupo dissidente.

A proposito d'um sueldo da Lucta, em que este jornal troçava com o caso, o *Diario Popular* metteu-se a esclarecer um pouco o assumpto, indigitando, manhosamente e á cautella, que o visado era o filho d'um titular que estivera a ferros d'El-rei.

N'esta altura surge a celebre carta do sr. Visconde da Ribeira Brava, em que nobremente reptam os ignobels delatores a dizerem tudo o que sabem.

Querem vêr com que se sae o *Diario Illustrado*?

Depois de relatar o incidente e de transcrever a carta do sr. Ribeira Brava, embrulha-se d'este modo:

«Não fariamos o menor reparo ao contheudo d'esta carta perfeitamente justificada, e que tambem nós, no caso do sr. Visconde da Ribeira Brava, teriamos escripto, e não com menor violencia e indignação, se n'ella não houvesse uma phrase que pôde dar logar a que a multidão anonyma que tudo deturpa e envenena, supponha que se nos faz allusão.

Diz o sr. Visconde da Ribeira Brava que se trata do que *por torpes e vagas insinuações na imprensa* se tem espalhado ácerca do varino do Buiça.

Ora dá-se o caso de ter sido levantada por este jornal a questão de se saber de quem era o varino que o Buiça levava vestido no dia do crime.

Embora em tudo quanto aqui temos dito se não possa indicar uma só phrase que se preste á suspeita de representar uma insinuação, torpe ou não,—e ninguém, nos prova que isto não seja verdade—e muito menos ainda que se preste á suspeita de que insinuamos que o varino pertencia a este ou áquelle—pois apenas temos accentuado que elle não pertencia ao Buiça, como se nos declarou no juizo de instrucção,—o facto é que, tendo sido a questão levantada por nós e sendo o nosso jornal aquelle que com mais insistencia tem tratado do assumpto, poderia a multidão anonyma, a tal que faz reputações sem se saber como e as destroe sem saber porquê, suppôr que n'essa sua allusão á imprensa o sr. Visconde da Ribeira Brava envolvia o *Diario Illustrado*.

Temos a absoluta certeza de que tal se não dá, nem poderia dar-se, mas justamente porque muito nos arreceamos da phantasia popular, de cuja maldade, mais uma prova agora foi dada, d'aqui invocamos a lealdade do sr. Visconde da Ribeira Brava pedindo-lhe a uneza de esclarecer esse ponto da sua carta, de forma a que não possa haver duvidas da

parte de ninguém sobre que n'essa sua allusão não era envolvido o *Diario Illustrado*, por nada haver que a podesse justificar».

## CONGRESSO DO PARTIDO REPUBLICANO

Em harmonia com o paragrafo unico do artigo 6.º da lei organica do partido republicano portuguez, e segundo a deliberação tomada no ultimo congresso realizado em Lisboa, é convocado para os fins do artigo 9.º da mesma lei, o congresso ordinario para os dias 25 e 26 do presente mez de Abril, na cidade de Coimbra. Deve cumprir-se para a sua constituição o artigo 8.º da lei organica, que prescreve o seguinte:

Os congressos ordinarios e extraordinarios são constituídos:

1.º—Por delegados eleitos por cada comissão parochial; podendo os cidadãos republicanos das freguezias em que não haja comissões constituídas agregar-se a uma ou mais das limitrofes;

2.º—Pelos presidentes das comissões municipaes e das comissões districtaes;

3.º—Por um representante de cada associação, centro ou escola democratica;

4.º—Pelos vereadores ou ex-vereadores republicanos e por um membro de cada junta de parochia republicana;

5.º—Pelos deputados e ex-deputados republicanos e pelos candidatos definitivamente propostos;

6.º—Pelo Directorio e antigos membros do Directorio;

7.º—Por dois representantes de cada jornal republicano diario e um por cada um dos outros.

Os congressistas não tem que apresentar bilhete de identidade.

As credenciaes que os mostrarem habilitados á representação de qualquer colectividade, e que apresentarão, em Coimbra, no acto da abertura do congresso, constituem o unico titulo de admisión que se torna preciso.

Lisboa, 12 de abril de 1908.

O secretario do Directorio—Antonio José de Almeida.

## JUDAS

Ha quasi dois mil annos! N'esse dia Foi Judas enforcar-se, perseguido P'lo remorso de Christo ter vendido E entregue ao populacho que bramia.

Tal crime nem a morte o redimia, Foi hediondo de mais. Arrependido Suicidou-se, bastante convencido De que infame maior nunca haveria.

Foi-se aquelle. Mas Judas deixou fructo Que formou muito Judas, muito bruto Que no mundo era bem desnecessario.

Ora estes, sem consciencia, não se enforcam; Beatificos proveitos sempre alborcam, Como faz o PEVIDE, boticario.

Sabbado d'Alleluia.

I Arrabaa da Costa



## BOAS-FESTAS

A todos os nossos amigos, correlegionarios, assignantes e annunciantes endereçamos o nosso cartão de

Boas-Festas.

## AS REVELAÇÕES DO TEMPS

Volta á scena o celebre e discutido jornalista Gualtier. Vem agora fazer revellações sobre o *complot* revolucionario, dizendo ter colhido a informação directa e fidedigna d'um conspirador, pessoa altamente cotada na politica portugueza!

E' bem sabido que o famoso interprete do fallecido rei D. Carlos veiu então a Portugal a expresso convite e por conveniencia da dictadura.

São por isso muito suspeitas as *informações* de Gualtier, algumas das quaes brigam flagrantemente com a verdade dos factos e tem, por isso, sido contradictadas pela imprensa republicana.

Entretanto Gualtier é mais generoso, mais logico e mais verdadeiro que alguns embusteiros de cá. E' forçoso confessar-lo.

Gualtier, pela bocca da personagem anonyma que o inspira, vae declarando que o regicidio não entrava no programma do *complot* revolucionario. Valha-nos isso!

## FALLECIMENTO

Em Lisboa falleceu ultimamente a extremosa mãe do nosso amigo e dedicadissimo correlegionario sr. Antonio Ribas de Avelar, muito digno solicitador na capital.

N'este doloroso lance endereçamos-lhe a expressão sincera das nossas condolencias.

## O REGICIDIO

A proposi o de vagas e insidiosas versões que tem corrido sobre o caso do regicidio, dirigiu o sr. Visconde da Ribeira Brava ao Popular a seguinte carta, que veio publicada em varios jornaes de Lisboa.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Director do «Diario Popular».—No seu jornal d'esta manhã publicava v. ex.<sup>a</sup> um *suelto* desmentindo com nobreza o que aleivosa, cruel e infamemente tem sido espalhado á boca pequena e por tórpes e vagao insinuações na imprensa e até em nobres salões da captal acerca do capote de Buiça.

Seria infantil a pretensão de querer inculcar que ignoro quem seja «o pae preso nos ferros de El-Rei, e o filho que o pretendia desagrar». De ha muito que me chegam aos ouvidos os echos d'essas infamias cuidadosamente acobertadas com o anonymato do «diz-se»—sem nunca se poder saber quem diz,—sem haver meio de attingir com um chicote os vis canalhas, ou de cuspir sobre as devassas bisbilhoteiras, que passam a vida na atmosfera da covardia, levando e trazendo, intrigando e calumniando, embora horas depois se vão prostrar aos pés dos confessores como christãs immaculadas.

Ainda bem que v. ex.<sup>a</sup> me proporcionou o ensejo de vir aqui repetir essa horda de covardes e de viboras a que sejam logicos com o seu acrisolado amor á monarchia, indo com acusações concretas perante a justiça, onde está aberta uma devassa, denunciar os criminosos, entregar aos juizes todos os elementos para que sejam castigados todos os cúmplices no atentado do Rei, que tanto amavam e tanto choram.

Porque o não fazem? Porque o não fizeram já?

Preferem envergar um capote á Buiça, ocultando debaixo d'elle

a arma ignobil com que andam apunhalando reputações, elles que prepararam com o seu requintado egoismo e feroz maldade a tragedia de 1 de fevereiro.

Desculpe-me v. ex.<sup>a</sup>, sr. director, a violencia d'este desabafo, atendendo a que se trata de filhos meus, cujos caracter, brio, honra e bondade, estão acima de qualquer suspeição; mas preciso, de uma vez para sempre, demascarar esse bando de *snoobs*, e mostrar-lhes que ninguem os teme, nem mesmo na sua obra de toupeiras.

Se querem alevantar-se até á dignidade de homens apareçam, digam o que *sabem* acusem franca e desassombradamente; não tenham piedade dos criminosos—prestem esse grande serviço á monarchia, de que têm sido apenas miseros e ridiculos parasitas e seus algozes inconscientes.

Com toda a consideração e estima.

De v. ex.<sup>a</sup>mt.<sup>o</sup> at.<sup>o</sup> amigo e obg.

Visconde da Ribeira Brava.

## CORRIGIDO

Na enumeração de votos que, na assembleia d'Espinho, tiveram os candidatos da lista republicana, sahii no ultimo numero da Gazeta um erro typographico que é nosso dever corrigir. Figura ali o nosso amigo e presado correlegionario, sr. dr. Samuel Tavares Maia com 43 votos, quando é certo que obteve 39 votos.

A votação foi, pois, assim computada:

José Bessa de Carvalho 51 votos; Sebastião de Magalhães Lima 50 votos; Francisco M. Couceiro da Costa 50 votos; Samuel Tavares Maia, 49 votos; Albano Coutinho, 48 votos.

## O PARTIDO REPUBLICANO E OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

E' sabido que o partido republicano, pelos seus órgãos mais reputados na imprensa, por actos e palavras significativas dos seus dirigentes, protestou que nenhuma imputação ou solidariedade lhe podia ser attribuida no incitamento ou provocação das desordens e disturbios occorridos em Lisboa, ultimamente.

Não obstante esta repulsa terminante e apesar do pedido interposto junto das estancias officiaes para que se procedesse contra os discolos e se proseguisse na averiguação de responsabilidades,—por iniciativa de «O Mundo» acaba de organizar-se uma comissão de inquerito particular para se averiguar as causas e as razões das referidas perturbações da ordem publica.

Essa comissão é composta do srs. drs. Bernardino Machado, Affonso Costa e Augusto de Vasconcellos.

Veremos depois como se explicam os thalassas e os jesuitas.

## PARA ENGORDAR OS ANIMAES

A engorda, o crescimento e o vigor dos animaes pode conseguir-se ao mesmo tempo e de uma maneira positiva e efficaz, addicionando ás rações a «*Ossatina Herold*», aliment<sup>o</sup> phosphatado, tónico, estimulante, nutritivo e reconstituinte, ineguavel para o desenvolvimento da corporeidade dos animaes fazendo-os engordar e fortificando a sua ossatura.

Pode ministra-se a todas as especies de animaes.

As quantidades a dar diariamente variam conforme as especies e as edades dos animaes.

E' livre de qualquer substancia prejudicial á saude dos animaes.

Efeitos suprehendentes quer nos animaes em crescimento quer nos animaes cançados.

Só se encontra á venda na casa O. HEROLD & C., R. da Prata 14, Lisboa; e Porto, 25 R. da Nova Alfandega, onde se dão todas as informações precisas.

## OS INCANSÁVEIS D'ESPINHO

(Formação d'um Club)

Alguns socios do grupo, que se organisou para levar a effeito os festejos carnavalescos d'este anno, constituiram-se em comissão, afim de legalmente installarem uma sociedade de recreio e instrucção designada «*Club dos Incansaveis de Espinho*» e que terá por programma:

1.<sup>o</sup> Offerecer aos associados o maior numero possivel de distrações, taes como jogos (bilhar, xadrez, etc.), matinéas, soirées, espectaculos e concertos musicaes, creando-se para este effeito um grupo dramatico, uma orchestra, tuna ou banda de musica;

2.<sup>o</sup> crear, quando as forças do cofre o permitam um pequeno gymnasio, uma bibliotheca e gabinete de leitura, aulas de musica, canto e dança para os socios e seus filhos;

3.<sup>o</sup> promover festejos—carnavalescos, do S. João ou outros—, batalhas de flores, certamens musicaes, exercicios de sport, concursos de corridas etc. no intuito de chamar a Espinho forasteiros e banhistas, procurando por todos os meios o progresso e engrandecimento d'esta praia.

Para elaborar o projecto dos estatutos e tractar da installação provisoria do club foi nomeada uma comissão ou direcção interina, composto dos seguintes socios fundadores: José Augusto Pires, presidente; José dos Santos Silva, vice-presidente; Zacarias Corrêa Martins, 1.<sup>o</sup> secretario; Joaquim Luiz Rodrigues, 2.<sup>o</sup> secretario; Manuel Casal Ribeiro, Thesoureiro.

Esta comissão offerece hoje, domingo de paschoa, aos associados e familias uma soirée dançante, n'um dos melhores salões de Espinho—o salão contiguo ao café Chinez. Consta-nos que a direcção está empenhada em realizar uma festa condigna da frequencia selecta d'esta praia, confeccionando uma lista de familias da boa sociedade espinhense, ás quaes foram dirigidos convites. Não podemos regatear louvôres aos «*Incansaveis d'Espinho*» pelo arrojado da sua iniciativa, fazendo votos sinceros para que o seu projecto arrojado e sympathico se converta n'uma realidade.

A proposito: Communica-nos a direcção do grupo dos *Incansaveis* que, por motivo da projectada organisação do Club, o grupo propriamente dito se considera dissolvido passando todo o seu activo e passivo para a nova sociedade. Igualmente nos comunica, que por não estarem completamente cobradas quantias subscriptas para os festejos carnavalescos, não foi ainda dada publicidade das respectivas contas, o que se fará logo que os srs. subscriptores hajam satisfeito as quantias em debito.

## DIRECTORIO DO PARTIDO REPUBLICANO

O Directorio do Partido Republicano deliberou.

—Realisar-se o congresso ordinario do partido, em coimbra, nos dias 25 e 26 do corrente mez de abril:

—Enviar ao cidadão Magalhães Lima um officio de agradecimento pelos serviços que a bem da patria e do partido republicano prestou no estrangeiro;

—Lançar em breves dias um manifesto ao paiz sobre os ultimos acontecimentos.

## A NOSSA CARTEIRA

Aggravaram-se, no decurso da ultima semana, os incommodos do nosso presado amigo e distincto correlegionario sr. Carlos Evaristo Felix da Costa. Felizmente, parece que esta complicação vae

desvanecida, acentuando-se agora progressivas melhoras, o que muito estimamos.

—Passaram ligeiramente indispostos os filhinhos do nosso particular amigo sr. Manuel Pereira Granja, que se demorou em Espinho na semana preterita com sua ex.<sup>ma</sup> familia.

—Regressou de Lisboa, a uso de férias, com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o sr. Joaquim d'Almeida Corrêa Leal, juiz-conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça.

—De visita a seu estimado pae, chegou a esta praia na terça-feira passada, dirigindo-se, no dia seguinte, para Paços de Brandão, o nosso particular amigo sr. dr. Eduardo Pinho d'Almeida.

—Encontra-se definitivamente em Espinho, reassumindo as funcções do seu cargo após a licença que lhe foi concedida o sr. Antonio Montenegro dos Santos, digno notario publico d'este concelho.

—Com sua ex.<sup>ma</sup> esposa achase n'esta praia o sr. dr. Antonio d'Azevedo Athayde, digno delegado do Procurador Regio em Castello de Paiva.

## ADUBOS COMPOSTOS

Copia de uma carta recebida do concelho de Rio Maior:

«Estou satisfeitissimo com o adubo composto da formula n.<sup>o</sup> 273, pois que o trigo adubado com ella se apresenta com optimo aspecto esperando uma colheita vantajosa.»

Esta adubação foi indicada pelo nosso agronomo consultor segundo amostra da terra.

Outras communicações que temos recebido dizem-nos que as cearas que foram adubadas devidamente em qualidade e quantidade, se apresentam como esta, com esplendido aspecto.

Quem não proceder assim estudando previamente as adubações que deve empregar e que continuar ás cegas a empregar só superphosphato e coisas peores a torto e a direito, espere-lhe pelos resultados e diga depois mal dos adubos, esquecido dos avizos e indicações que a todo o momento se lhes estão a dar.

Quem não tiver empregado já este anno adubos compostos nas cearas, pode, em parte, compensar essa falta empregando o Nitrato de Sodio em cobertura.

Pedidos a

O. HEROLD & C.<sup>a</sup>

Lisboa, 14, Rua da Prata—Porto, 25, Rua Nova Alfandega.

## AS ELEIÇÕES EM AVEIRO

O resultado do apuramento geral da ultima eleição no circulo d'Aveiro, comprehendendo todo o districto administrativo, foi, na forma da lei, verificado, quinta-feira passada, nos Paços do Concelho da Capital do districto. Eis a nota da votação.

Lista republicana:

Dr. Sebastião de Magalhães Lima . . .	1528 votos;
Albano Coutinho . . .	1508 »
Dr. José Bessa de Carvalho . . . . .	1493 »
Dr. Francisco M. Couceiro da Costa .	1546 »
Dr. Samuel Maia . .	1592 »

Lista monarchica:

Conde d'Arrochella .	21908 »
A. Mattos Abreu . .	19507 »
A. Rodrigues Nogueira . . . . .	19983 »
João de Magalhães .	19847 »
Arthur Pinto Basto .	18266 »
Miguel Bombarda . .	17986 »

## MAIS ADHESÕES AO PARTIDO

REPUBLICANO

Em Pedrogam Pequeno

Por communicação do nosso correlegionario Antonio Manuel da Rosa, da Vidigueira, sabemos terem adherido ao Partido Republicano os seguintes cidadãos, de Pedrogam do Alemtejo:

Francisco Rosa da Silva, proprietario; João Baptista Fialho, sapateiro; José Augusto Rato, pedreiro; Manuel Olegario Branco, pedreiro; Francisco Antonio Graça, abegão; José Jacintho Serrano pedreiro; Joaquim do Cabo, proprietario; Manuel Pedro, comerciante; Francisco Pedro Barradas, ferreiro; Francisco Nobre Martins, proprietario; Antonio Joaquim Madeira, proprietario; Manuel Lucio Lobo Cavaco, proprietario; Manuel Antonio Cançado, carpinteiro; Alberto Lopes de Almeida, professor; José Ignacio Farinho, moleiro; Joaquim José Barradas, proprietario; Antonio Rosa da Silva, proprietario; José Elias Ruas, proprietario; José Joaquim de Mattos, proprietario; Joaquim Antonio Proça, sapateiro; José da Cruz Patara, sapateiro.

Em Alfarellos

João Ayres, proprietario; João Costa, proprietario; Manuel Joaquim Costa, proprietario; Alfredo Pinheiro, proprietario; Olegario Pinheiro, proprietario.

Em Cantanhede

Por communicação do cidadão Antonio Francisco Paes, sabe-se que adheriram ao nosso Partido:

Dr. João Pessoa Junior, medico; José Trindade Dias Vidanse, comerciante e juiz de paz Manuel Joaquim da Costa, industrial; Antonio Gomes Lopes, comerciante e agente de bancos; Antonio Gomes dos Santos, pedreiro; Manuel Marques Pereira, comerciante com padaria, José Pinto Mesquita e Oliveira, comerciante e ourives; Henrique Ferreira Barreto, comerciante.

Do Zambujal

José Rodrigues Figueiredo, proprietario; Manuel Rodrigues Louro, capitalista; Sebastião Rodrigues Louro, proprietario; Antonio Rodrigues Liberato, proprietario; e Manuel da Cruz, comerciante.

Tambem adheriram ao Partido Republicano, em Cabeção os srs. João Domingos Chitas, comerciante e Manuel Marques Coelho, industrial.

Tambem adheriu ao Partido Republicano, por carta enviada ao sr. dr. Antonio José d'Almeida, o sr. Francisco Pinto Mattos da Silva.

## Casos e Noticias

**O Tempo**—Tem continuado irregular a ultima temporada. No fim da semana o vento acalmou e a temperatura tornou-se mais amena.

**A pesca**—Continua a carestia do pescado. A classe piscatoria debate-se com uma crise de miseria, que se torna pavorosa. Segundo corre, a continuar esta carestia de pescado, industrias que da pesca dependem vêm-se na necessidade de dispensar muitos operarios. A fome aperta.

**Defeza de Espinho**—Passaram as eleições e já ninguem ouve fallar no famoso *Pardão*. Aqui insistiremos sempre a pedir que essa dadiwa eleitoral chegue, emfim, com a desejada brevidade. Prometido é devido.

Por incidente cumpre referir—o que sabemos de boa fonte—: na comissão que foi a Lisboa pedir coisas ao governo não se representou a camara de Espinho!



Horario dos combóys do Porto a Espinho e Aveiro e vice-versa

Desde 5 de Novembro de 1907

ESTAÇÕES	A										B										
	1503 Suppl. 1505 Tramway 15 Omnibus 1507 Tramway	1509 Tramway	1513 Tramway	1515 Tramway	17 Tramway	53 Sud-Expr. 1529 Tramway	1529 Tramway	3 Omnibus 1525 Tramway	55 Rápido 11 Omnibus		1502 Tramway	1504 Tramway	18 Omnibus 1506 Tramway	1510 Tramway	56 Rápido 20 Tramway	4 Tramway	Expresso (B) 1516 Supplement. 1518 Tramway	54 Sud-Expres. 1532 Tramway	1536 Tramway	8 Tramway	Omnibus
	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.
Aveiro	—	3,54	5,45	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cacia	—	4,8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Canellas	—	4,15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estarreja	—	4,26	6,5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Avanca	—	4,37	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Vallega	—	4,43	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ovar	—	4,51	6,24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Carvalheira	—	5,2	—	—	7,20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cortegaça	—	5,7	—	—	7,31	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Esmoriz	4,38	5,13	—	—	7,36	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paramos	4,42	5,17	—	—	7,42	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sisto	4,45	5,20	—	—	7,45	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pedreira	4,49	5,23	—	—	7,49	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Espinho	4,57	5,30	6,46	7,0	7,52	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Granja	5,4	5,37	6,53	7,7	8,6	9,35	10,51	12,34	2,39	4,5	6,14	6,43	9,5	10,35	11,24	—	—	—	—	—	—
Aguda	5,7	5,40	—	7,10	8,9	9,45	11,1	12,45	—	4,12	6,21	6,49	9,12	10,40	11,30	—	—	—	—	—	—
Mira	5,12	5,45	—	7,14	8,14	9,50	11,6	12,50	—	4,15	6,24	—	9,15	—	—	—	—	—	—	—	—
Francellos	5,16	5,49	—	7,18	8,18	9,54	11,10	12,50	—	4,20	6,29	—	9,20	—	—	—	—	—	—	—	—
Valladares	5,23	5,56	—	7,25	8,25	10,1	11,17	1,1	—	4,24	6,33	—	9,24	—	—	—	—	—	—	—	—
Magdalena	5,27	6,0	—	7,29	8,29	10,5	11,22	1,5	—	4,31	6,40	7,3	9,31	—	—	—	—	—	—	—	—
Coimbrões	5,32	6,5	—	7,34	8,34	10,10	11,27	1,10	—	4,35	6,44	—	9,35	—	—	—	—	—	—	—	—
Gaya	5,41	6,14	7,20	7,38	8,39	10,16	11,34	1,23	3,0	4,40	6,49	—	9,40	—	—	—	—	—	—	—	—
General Torres	5,45	6,15	—	7,42	8,43	10,20	11,37	1,27	—	4,46	6,55	7,19	9,6	10,57	11,58	—	—	—	—	—	—
Campanhã	5,52	6,22	7,30	7,49	8,50	10,27	11,44	1,35	3,8	4,50	6,59	7,23	9,0	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Bento	—	6,32	7,47	7,59	9,1	10,37	11,54	1,51	3,19	4,57	7,6	7,30	9,47	11,5	12,6	—	—	—	—	—	—

(A) Só ás segundas-feiras

(B) Só aos sabbados

Ha mais: a commissão viu-se embaraçada junto do snr. Presidente de conselho, a ponto de nem saber o que queria!!!

**Theatro de S. João**—Foi completamente devorado por um incendio o Theatro de S. João do Porto. A occorrença deu-se na noite de sabbado 11 d'abril.

Todos os periodicos do Porto censuram o deficiente serviço dos bombeiros. E' bom que esta lição aproveite.

**Theatro Alliança**—Hoje realisa-se no Theatro Alliança d'esta praia um espectáculo dramatico promovido pela orchestra espinhense Lyra d'Ouro, tomando parte n'elle o club dramatico *Liberdade* do Porto. Vêr o respectivo anuncio.

**Desastres e occorrenças**

Na tarde de sabbado, 11 d'abril, deu-se junto da estrada da Feira a Espinho, no sitio do Engenho Velho uma lamentavel occorrença, que poderia ter as mais desastrosas consequencias. O automovel do nosso distincto amigo snr. Alexandre Brandão, por desarranjo no guiador, despenhou-se pela rampa ingreme que até existe ao lado da estrada. Aquelle nosso amigo nada soffreu. Os socios da importante casa industrial de cuja firma faz parte o snr. Alexandre Brandão e que iam no carro escaparam quasi illesos. O *Chauffeur* ficou ligeiramente contundido, soffrendo todavia, um grande abalo. Vae a caminho de restabelecimento. Sentindo o desastre, damos ao snr. Alexandre Brandão sinceros parabens por ter sahido incolume e fazemos votos por que se não repitam estes perigosos incidentes.

Manuel Tavares, pescador d'Espinho foi ferido por tiro de revolver na noite de domingo, 12 d'abril, na estrada de Silvalde. O projectil, que foi extrahido, tinhas-se alojado na face de encontro ao osso molar.

**Nitrato de Sodio**

Quem tiver cearas atrazadas, amarelladas e francas, deite já uma arroba de Nitrato de Sodio moído em cada alqueire de sementeira.

O **Nitrato de Sodio** é o unico adubo que se pode applicar em cobertura sobre as plantas já nascidas e verdadeiramente effcazes nos seus resultados.

A' venda na casa

O. HEROLD & C.<sup>a</sup>

Lisboa, 14, Rua da Prata  
Porto, 25, Rua da Nova Alfandega

Armazens em Lisboa e Porto

**Theatro Alliança Espinho**

EMPRESA—VIEIRA & C.<sup>a</sup>

Domingo 19 de Abril de 1908

A's 8 horas da noite em ponto

Recita promovida pela Orchestra Espinhense **Lyra D'Ouro**, sob a direcção do seu professor

Snr. Ilídio Neves

e em o qual toma parte o distinctissimo Club Dramatico *Liberdade* do Porto.

Pela primeira vez n'este theatro a representação do apparatus e commovente drama em 4 actos, original do Ill<sup>mo</sup> Snr. José Guimarães

**O PESCADOR DE PEROLAS**

DISTRIBUIÇÃO

Carlos Eliot . . . . . José Guimarães  
Jorge Eliote . . . . . Alves Pereira  
Coquelim d'Ante almirante Manoel Carvalho  
Barão de Gastran . . . . . Carlos Teixeira  
Chabrilhot, creado . . . . . Albano da Silva  
Lavareda, velho pescador . . . . . Julio Cardoso  
Lezair, creado . . . . . Joaquim Silva  
1.º Marinheiro . . . . . Antonio Pinto  
2.º Dito . . . . . A. Correia  
Branca Dantê . . . . . Izabel Pinto

Marinheiros, voluntarios homens e mulheres do povo, etc.

TITULO DOS ACTOS—1.º O incendio, o roubo e a morte—2.º O raptor—3.º Figados de tigre—4.º Justiça de Deus

Fechará o espectáculo a chistosa e delirante comedia em 1 acto do mesmo author, parodia

**SIMÃO SEM ESCRITURA**

PERSONAGENS

Simão, actor e muzico . . . . . José Guimarães  
Simões, actor e muzico . . . . . Carlos Nunes  
Sebastião, creado . . . . . Julio Costa  
Silvia, actriz . . . . . Izabel Sanguinetti

Encenação de J. Guimarães—Ponto, Cardoso—Contra-regra, A. Silva—Guarda-roupa propriedade do Club—Maestro, Ilídio Neves

Durante os intervallos a orchestra executará o seguinte repertorio—1.º acto Symphonia BRILHANTE, de Badony, 2.º Valsa GAUD LAMOUR MEURT, de Boston; 3.º Symphonia CARAMURUS, de Badony; 4.º Valsa LYDIA, de Ilídio Neves; 5.º Polka ACHOTE UMA GRAÇA, de Alberto Pimenta.

Preços—Camarotes, 2\$000 reis, =Frisas, 1\$500 reis—Fautes ls 500 reis—Cadeiras, 400 reis—Gral, 300 reis—Galeria, 140 reis—O sello a cargo do publico.

A commissão promotora não se poupando a esforços para apresentar um brilhante espectáculo,

pede aos cavalheiros Espinhenses o auxilio, o que desde já agradece.

BREVEMENTE por este Club o sensacional drama do mesmo auctor, baseado da romanço do mesmo titulo,

**FILHA MALDITA**

Successo sem igual.

**A POTASSA É QUE DA VINHO**

De todos os elementos fertilizantes que entram na constituição dos estrumes e na composição dos adubos, a **potassa** é de todos o que mais concorre para a produção da uva e desenvolvimento dos cachos e por consequencias para a produção do vinho.

Os estrumes vulgares e adubos organicos contem uma percentagem de **potassa** insufficiente para satisfazer ás necessidades da vegetação das videiras.

Quem tenha estrumado as suas vinhas unica e exclusivamente com substancias organicas, deve completar essas estrumações com adubos potassicos, o que é agora tempo de se fazer.

Nas terras fracas deve empregar-se a **Kainite** na proporção de 3 saccos por milheiro de cepas, nas terras de mais corpo o **Sulfato de Potassio** na proporção de 1 sacco tambem por milheiro.

A secção agronomica da casa O. HEROLD & C.<sup>a</sup>, 14, Rua da Prata=Lisboa, presta gratuitamente todos os esclarecimentos.

**COMMUNICADO**

Recebemos a seguinte carta, a que, em attenção aos desejos do seu auctor, damos a devida publicidade:

...Sr. Director da «Gazeta de Espinho».

Longe da minha terra por motivos alheios á minha vontade, como democrata e como espinhense interessei-me sobretudo pelas noticias da ultima campanha eleitoral.

Nada me indignou tanto como a correspondencia d'esta praia para o *Primeiro de Janeiro* em que se narravam os episodios d'uma reunião eleitoral realisada n'um dos salões da assembleia de Espinho.

Eu não sei se a direcção da assembleia está auctorizada a permittir ali reuniões politicas, que tão extranhas são aos fins d'aquella sociedade. Isso, que é questão com os accionistas, pouco me importa a mim humilde filho d'Espinho.—Como membro da classe

piscatoria d'esta laboriosa praia e como patriota sincero, deploro, porém, que os meus concidadãos lá fossém chamados para ouvir espavento os discursos, ludibriando-os com promessas que não se cumprem, levando-os na rêde, mais uma vez, com fallinhas doces em nome dos interesses d'esses desgraçados habitantes d'Espinho, quando é certo que outros interesses mais altos os agitam, a esses eternos especuladores da nossa ingenuidade.

Protesto, pois, contra essa exploração, e pena tenho de não ter podido lavrar este protesto por maneira mais significativa, se me fosse dada a honra de assistir a essa reunião politica.

Diria então, simplesmente, com toda a rudeza e com toda a indignação: «Espinhenses, sois enganados! Nada se tem feito em vosso beneficio; nada se fará. O governo deixa-nos ao abandono, a morrer de fome, porque diz que os cofres da nação não têm vintem. Os outros tractam só dos seus interesses. Protestae, pois, contra os que só tractam de vos corromper e votae livremente em quem vos manda votar a vossa consciencia?»

Desculpe-me sr. Director da «Gazeta de Espinho», este desabafo e conceda-me que elle seja publicado no seu semanario, que sempre tem defendido honrosamente os interesses sagrados dos pescadores de Espinho.

Considere-me  
Correligionario e att.º ven.º  
Um Espinhense.

**ANNUNCIO**

**AGRADECIMENTO**

Os abaixo assignados julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir aos respensos de gloria que, por alma de sua querida e chorada filha, irmã, e neta Clotilde Abreu Pereira, se realisaram na parochial igreja de Espinho no dia 12 do corrente. Podem, porém ter havido alguma omissão involuntaria, veem por este meio remediar essa falta, protestando a todos, os seus eternos reconhecimentos.

Espinho, 15 de Abril de 1908.

Bernardo Pereira  
Maria Martins Abreu Pereira.  
Aurora Abreu Pereira  
Thomas H. Valente d'Abreu  
Joaquina Martins de Pinho.

**AVISO**

Joaquim dos Santos Capella avisa os srs. Mutuarios que tenham penhores em sua casa em divida de 4 mezes de juros ou mais, que os vão pagar, ou retirar os penhores até o dia 22 de Maio, para evitar de lhe ser vendidos em leilão que terá principio no dia 24 do proximo mez de Maio.  
Espinho, 18 de Abril de 1908  
Joaquim dos Santos Capella

**Alquilaria Ramos**

Travessa d'Assembleia e rua do Progreso

ESPINHO

Magnificostrens d'aluguer, seravido, por bom gado, serviço toda a hora. Endereço telegraphico alquilaria Ramos—Espinho.

**Grande Casa**  
Propria para hotel e restaurante, aluga-se falla-se na alquilaria Ramos.

**PARTEIRA**

Plenamente approvada pela escola medica cirurgica do Porto. Offerece os seus serviços ás damas d'Espinho, Granja, e outros logares.  
Rosa de Jesus Sá, Rua da Bôa Vista n.º 12—Espinho.

**CASA**

Vende-se uma sita na Avenida do Theatro em Espinho. Tambem se aluga uma loja propria para mercearia ou loja de fazendas e commodos para habitação.

Fallar em Espinho com Manoel Leal de Magalhães e no Porto, R. do Heroismo n.º 201.

**Nova adega Confiança**

(antiga casa de vinhos e generos de mercearia)

Largo da Graciosa



# F. REBELLO & COELHO

32--Praça de D Pedro--33

Reabriram o seu estabelecimento (o qual passou por uma transformação completa), com um bom sortido de novidades, e muitos outros artigos para uso domestico.

Importação directa: da França, Inglaterra  
Alemanha, Suissa e China

Casacos, capas, boleros e collets, modelos de alta novidade.

Bom sortido de sêdas em cores e preto.

Sêdas para blusas, desenhos e tecido completamente novos.

Sortimento completo de blusas bordadas em sêda e algodão.

Novidade em sombrinhas e salas.

Sala plissadas em cores e preto.

Completo sortimento de tecidos de algodão, o que a moda apresenta de mais novidade.

EM ARTIGOS PARA HOMEM

Sempre novidade em casimiras inglezas e nacionaes, gravatas, suspensorios e muitos outros artigos.

Alta novidade em bengalas, guard-chuvas e carteiras.

Vestidos feitos por medida, executados por um habil alfaiate, em bom tecido, lã estrangeira, novidade, com bons forros, a 12\$500 e 13\$500

Lã franceza, novidade para vestidos, sortido em cores, corte com 7 metros a 3\$900 e 4\$500 reis.

Casas e cambraias, finas qualidades e desenhos, 200 reis, o metro.

Colchas de sêda bordadas, e outros artigos.

Finas perfumarias dos mais reputados fabricantes francezes.

Finissimo sabonete **Novely** exclusivo da nossa casa a 60 réis, duzia 700 réis.

## PHARMACIA DO SILVALDE

FERREIRA DOS SANTOS

Aviamento, com o maximo escrupulo, asseio e promptidão, de qualquer receituario, sob a direcção pessoal do respectivo proprietario—Francisco Ferreira dos Santos.

Aviam-se formulas da Associação de Soccerros Mutuos de Espinho

## OFFICINA

— DE —

## PICHELEIRO E LATOEIRO

— DE —

Santos Silva & Irmão

Rua DE BANDEIRA COELHO N.º 77 — ESPINHO

Deposito de encanamentos de ferro e chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de todos os systemas para agua e gaz. Bacias e aparelhos para retretes. Bomba para poços, aspirantes e de pressão. **Gazometros para acetylene** os mais perfeitos e economicos, bicos e accessorios para os mesmos. Deposito de louça esmaltada para serviço de cozinha, etc.

Preços sem competencela

Ha pessoa habilitado para fazer installações para agua ou gaz tanto em Espinho, como nas provincias.

# Hotel Bragança

Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho

(proximo á estação do Caminho de Ferro)

ESPINHO

Edificio de primeira ordem. Magnificas installações. Serviço de meza aceiado e irreprehensivel.

PERÇOS MÓDICOS

Café e casino. Illuminada luz electrica.

## HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

AVEIRO

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez**, de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico que tomou de trespasso o **Hotel Cysne**, de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gozasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessoas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os seus freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha a chegada de todos os comboios na estação de Aveiro um correto carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamento ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

Tabacaria do Chiado

DE

ANTONIO D'OLIVEIRA REIS

RUA BANDEIRA COELHO

ESPINHO

Nesta casa encontram-se sempre, além d'um escolhido sortido de tabacos, nacionaes e estrangeiros, das mais acreditadas marcas, todos os objectos de papelaria, cartas de jogar, cervejas dos melhores fabricantes, portuguezes, inglezes e allemães, peixes, fructas e pikles da Real Fabrica de Mattosinhos, loterias, jornaes diarios, de Lisboa e Porto, entre os quaes o **Seculo**, **Janeiro**, **Jornal Noticias**, **Voz Publica**, etc., e a **Gazeta d'Espinho**, bem como muitas outras cousas proprias d'um estabelecimento d'esta natureza.

Caixões funerarios, corôas e flores artificiaes

Belmira Reis & C.ª

Passeio Alegre, 106

Execução rapida e esmerada

Hotel e Restaurante

CAFE CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

MANTEIGA DE FIÃES

DA

Quinta do Dr. Elysto de Castro

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS;

Porto—Tabacaria Gonçalves: Rua Sá da Bandeira, 109. Mercaria Amaranense: Defronte do Bolhão.

Coimbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.

Lisboa—Mercaria Nova Patria: Largo de S. Domingos.

Espinho—Bazar Universal.

Vende-se em latas e bolões

## OS ARMAZENS

# GRANDELLA & C.ª

Rua do Ouro, 215—LISBOA

Mandam catalogos e amostras do seu colossal sortimento quem as pedir.

Vendem para as provincias pelo mesmo preço que para Lisboa,

Pagam o porte das encomendas cuja factura poder pagar no correlo na occasião de as receberem.

Mandam amostras a todos que pedirem para que as confrontem com as das outras casas.

Não teem agentes em parte alguma, tratam todos os seus negocios directamente com o publico de todo o paiz, e é por isso que vendem mais barato que ninguem

O catalogo geral de verão com 116 paginas e 1050 gravuras enviado de graça a quem o pedir a

Grandella & C.ª

RUA DO OURO—LISBOA

## TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

Monteiro & Gonçalves

TELEPHONE N.º 737

Nesta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente á arte typographica, taes como: facturas, mappas, recibos, enveloppes, cartões de estabelecimentos, memoranduns, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanaes e de de o simples e modesto cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços. Fazem-se impressões em todas as cores.

24—RUA DE S. CHRISPIM—26

PORTO

(Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

## Photographia Evaristo

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PHOTOGRAPHIA DE LISBOA DE 1899

Avenida Serpa Pinto—(em frente á estação)

ATELIERS DE PRIMEIRA ORDEM

Fazem-se com esmero todos os trabalhos photographicos, desde as miniaturas para medalha, até ás ampliações em tamanho natural; tudo pelos mais modernos processos e por preços muito reduzidos.

Retrato Estampilha—Retrato Bilhete-Postal  
TODAS AS NOVIDADES

Especialidade em retratos de creanças

## PHARMACIA CENTRAL

# ALBERTO DELGADO

Rua do Norte, 128, 128-A a 130

ESPINHO

## GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias. . . . . 800 réis  
Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha. . . . . 40 réis  
Repetições . . . . . 20

10 por cento de abatimento aos S. s. assignantes